



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

27/08/2019



Crianças e adolescentes de Córrego do Feijão ganham novo espaço para atividades socioeducativas

As crianças e jovens de Córrego do Feijão, começam, por meio de oficinas de música, a resgatar sua identidade e expressar seus sentimentos, além de ampliar seu vínculo com as comunidades. No sábado, dia 24 de agosto, o Batucabrum - projeto social de Brumadinho com atuação destacada na cidade - inaugurou seu núcleo em Córrego do Feijão.

Participaram da inauguração alunos da unidade central do projeto, além de jovens da comunidade. O projeto, que existe desde 2006, tem sido muito importante para ajudar a lidar com as perdas da tragédia. Também estavam presentes outros parceiros da localidade, como os Amigos de Brumadinho e Associação Comunitária de Córrego do Feijão, além dos professores da Escola Municipal Nossa Senhora das Dores.

Tal desejo de externar o sentimento de perda e a busca por recomeço vai ao encontro da política da Vale de fortalecer projetos e iniciativas locais de Brumadinho que possam construir, por meio de escutas comunitárias, o resgate da autoestima dos moradores locais. "Entendemos que as pessoas precisam resgatar o equilíbrio com a natureza e suas histórias. Para isso, é essencial que se reapropriem de seu território e de suas trajetórias", avalia Flávia Soares, gerente de fomento da Diretoria Especial de Reparação e Desenvolvimento da Vale.

De acordo com Leci Giovane, um dos fundadores, ao lado do irmão, Sanrah Angelo, a procura pelo projeto aumentou em 40%. "O trabalho começou há nove anos e, hoje, atendemos 150 crianças. Estamos aqui para valorizar a vida e resgatar os sonhos. Após o rompimento, famílias atingidas passaram a procurar ainda mais pelo grupo. Isso porque muitos diziam que 'é preciso confortar o coração das crianças' ", contou.

Sobre o Batucabrum

O projeto atende crianças de escolas pública de Brumadinho por meio de oficinas gratuitas para crianças de 7 a 17 anos. Os alunos aprendem a tocar violão, a criar instrumentos musicais, fazer dublagem, percussão, além de entender os conceitos de um estúdio de gravação. O projeto ainda oferece reforço escolar e suporte para uma alimentação saudável. Todas as atividades já ocorrem com turmas pela manhã e à tarde em unidades na região central da cidade e na comunidade Quilombola de Ribeirão.

Segundo Sanrah Ângelo, o projeto é uma ocupação positiva para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade. Ele e o irmão Leci Giovani o têm "como uma missão. "Acreditamos na música como um mecanismo muito eficiente para retomar a autoestima, para fazer com que mude a realidade de vida aqui de Brumadinho. Esse trabalho com as crianças é muito importante. A gente nota isso através do depoimento dos pais. A arte em geral tem esse poder", garante Sanrah.

Mais informações



Assessoria de Imprensa Vale

imprensa@vale.com

[Clique aqui](#) para ver nossos
telefones.
